

Simpósio Temático 13

Edevard Pinto França Junior

Centro Universitário Jorge Amado

Título da Comunicação: A construção da baianidade no final do século XX: análise do documentário *O Capeta Carybé*

RESUMO: A Bahia já foi xilogravada, cantada, pintada, audiovisuada, historiogravada. Ela já foi interpretada como Rainha Destronada, Atenas brasileira, Terra Mãe, Canto da África, terra boa, ordeira e hospitaleira, Terra do Carnaval. Os baianos, seus habitantes, seguem a mesma estrutura, ora como a maioria da população negra, ora como a minoria da população branca. O objetivo deste artigo é analisar de que forma a Bahia e os baianos são representados durante o período da morte do cinema (1992-2002), através da análise fílmica do documentário *O capeta Carybé*, a partir dos estudos de Ferro, Nóvoa, Morettin, Lagny e Napolitano. Observamos que a representação da baianidade em meados da década de 1990 foi utilizada como forma de reivindicar um passado frente às transformações estruturais sofridas pela cidade do Salvador. O estudo tem caráter preliminar e pretende demonstrar como as fontes audiovisuais podem ser utilizadas como forma de estudo da História da Bahia.